

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Galho de Arado Class.: 22

Data: 09/04/83 Pg.: \_\_\_\_\_

### 190 Índios Mundurku recebem indenização

MANAUS (FT) — Ontem de manhã, na sede da Delegacia Regional da Funai, a Braselfa (subsidiária da Elf-Equitaine), pagou Cr\$ 20.096.328,00 ao cacique Manuel Cardoso Mundurku, a título de indenização pelos danos causados por suas pesquisas sísmicas na área da tribo Mundurku, no município de Borba.

No ato estiveram presentes também o diretor da Braselfa, Didier Georges Auvin, que veio do Rio de Janeiro; o assessor do presidente da Funai, Bolívar Fabricio Vieira, o cônsul francês em Manaus, Daniel Rossetau e o delegado da Funai, Kazuto Kavamoto.

A Braselfa tem contrato de risco com a Petrobrás para pesquisar petróleo no Baixo Amazonas. Os seus trabalhos atingiram também as terras dos índios Sateré-Mawé, no município de Barreirinha, que já receberam a primeira parcela de Cr\$ 5 milhões como indenização. Ontem, a tribo Mundurku recebeu a indenização pelos danos causados em suas terras durante 14 meses de trabalhos da Braselfa, conforme acordo feito entre os dirigentes da empresa multinacional francesa e o delegado regional da Funai.

Mensalmente a Braselfa pagará à tribo Mundurku a importância referente a 480 ORTNs (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) pelos estragos causados nas terras dos índios. A empresa agora está realizando perfurações na área de 805 mil hectares já delimitada no município de Borba, depois das pesquisas sísmicas à procura de petróleo.

Também o diretor da Braselfa, Didier Georges Auvin, trouxe o cheque no valor de Cr\$ 8.600.000,00 para entregar ao cacique da tribo Sateré Mawé referente à segunda parcela de indenização aos indígenas, os quais, por sinal, estão com uma representação contra a Elf-Equitaine na Justiça Federal. Como não havia nenhum representante da tribo, o cheque ficou em poder do delegado regional da Funai, para entrega posterior.